

ATA DA ASSEMBLEIA VIRTUAL DA REDE MUNICIPAL RJ

No dia 10/02, às 16h, realizou-se a segunda assembleia virtual da rede municipal do RJ do ano de 2021. 616 profissionais da educação inscreveram-se para participar da fase de debate e de votação. Na primeira fase de debate, a assembleia alcançou cerca de 328 participantes. A reunião foi aberta com informes da audiência com a SME RJ e do departamento jurídico. Logo depois, a mesa coordenadora apresentou a dinâmica da assembleia. As 66 propostas originadas das plenárias das regionais 1, 2, 3, 4, 5 e 7 e temáticas (concursados, migração, PEIs, AEIs e secretários escolares), que contaram com a participação de 479 professores e funcionários, foram postadas no chat para conhecimento. Algumas propostas serão encaminhadas para a avaliação nas próximas assembleias e outras já foram objeto de votação em encontros anteriores. Houve 15 falas sorteadas entre aqueles que se inscreveram para fazer fala. Após as falas, todas as propostas abaixo foram lidas. Duas proposições apresentadas também foram incorporadas para a aprovação por aclamação pelos participantes que se manifestaram no chat. Eis as resoluções aprovadas por aclamação na assembleia:

1. Realizar um abaixo assinado de apoio à convocação dos concursados.
2. Ampliar conversa com os vereadores pela convocação de concursados.
3. Campanha com card: Nosso direito: cumpra a convocação já!
4. Enviar ofício para uma audiência específica e ato simbólico presencial no dia da reunião.
5. Estudar possibilidade judicial dos processos administrativos indeferidos de 2013 devido à greve. Esse estudo será apresentado à diretoria do SEPE e a uma plenária de migração.
6. Defesa dos critérios construídos no Grupo de Trabalho sobre migração em 2020.
7. Confeccionar material para ampla divulgação junto à categoria com: critérios aprovados pela comissão/ situação previdenciária dos migrados/ número de inscritos por cargo.
8. Lutar pela publicação imediata da listagem de inscrição.
9. Lutar pela abertura imediata do processo de migração e pela definição de uma data.
10. Cobrar o quantitativo de vagas para a migração.
11. Reivindicar comissão de acompanhamento do processo de chamada da migração (representação da SME/ SEPE/ CONSELHO PROFESSORES).
12. Solicitar da SME, através de ofício, a vacância real de professores por cargo e por CRE.
13. Ato na prefeitura RJ: "SECRETÁRIOS ESCOLARES NA PORTA DA PREFEITURA: VACINA, GD E DIREITOS!" – Dia 18/2/21, 10h. Atividade do ato: trabalho voluntário de inscrição de matrícula pelo site através de celulares e notebooks e protocolo de documento exigindo o pagamento da GD. Confeccionar faixa com o título (SEPE RJ).

ATA DA ASSEMBLEIA VIRTUAL DA REDE MUNICIPAL RJ

Divulgar release na imprensa. O ato tentará audiência com o secretário de educação. Confeccionar card e hastag sobre a luta dos secretários escolares. Comissão organizadora do ato: André, Allan, Jalmir e diretores do SEPE.

14. Luta pelo fechamento imediato das escolas sem limpeza, falta d'água e água contaminada.

15. A plenária reafirma a luta pela imediata vacinação dos secretários e de todos os profissionais da educação.

16. Luta pelo trabalho em home Office para todos os secretários escolares na pandemia.

17. Denúncia sobre as condições de trabalho dos secretários – construção de um dossiê e ida ao Ministério Público.

18. Ação judicial: encaminhamento das ações judiciais sobre os cursos dos secretários junto com a comissão de secretários escolares.

19. Luta pela inclusão do cargo de secretários escolares no Plano de Carreira da Educação.

20. Será constituído um canal de comunicação dos secretários escolares com o SEPE para denúncias sobre casos de trabalhadores com comorbidade obrigados a trabalharem presencialmente e escolas com situação precária para abertura e funcionamento.

A próxima plenária discutirá a revisão das atribuições do cargo de secretário escolar e o Decreto 44679/18 no dia 22/02/21.

22. Nota de Repúdio: pela regulamentação do cargo de AEs com o cumprimento da Lei 6806/20 e pelo respeito às Diretrizes Nacionais Curriculares da Educação Infantil que expressa a indissociabilidade entre o educar e cuidar, mantendo o teletrabalho pedagógico para os AEs do grupo de risco.

23. Card's explicando a importância da greve pela vida.

24. Moção e nota expressando que neste período da pandemia não tem como proceder de acordo com os Direitos de aprendizagem da BNCC: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se/ Com os protocolos sanitários apresentados pela SME.

25. Canal de denúncia das condições das escolas e creches.

26. Realização de plenárias unificadas categorias de Educação Infantil.

27. Garantir a implementação da Lei 6.806 dos AEs (agente de educação infantil) Reconhecimento no magistério e a valorização já!

28. Manifesto sobre a impossibilidade do trabalho próprio da EI nesse retorno presencial.

29. Ampliar debate sobre AEI no magistério.

30. Reivindicar a ampliação dos espaços externos das UEs para melhor uso na EI.

ATA DA ASSEMBLEIA VIRTUAL DA REDE MUNICIPAL RJ

31. Plenária unificada de todos os cargos da educação infantil
32. Discutir a Alfabetização na Pré-escola e seus impactos na concepção de EI.
33. Lutar pela presença do coordenador pedagógico na EI.
34. Confeccionar cards unificando a luta: Não ao protocolo da prefeitura na EI! Valorização já dos profissionais da EI!!
35. Debater a função social da escola e às responsabilidades do estado.
36. Debater a realização do rodízio na EI nos protocolos da pandemia.
37. Debater a androfobia na EI.
38. Realizar TV Sepe sobre alfabetização precoce
39. Debater o conceito de Depósito na EI e sua aplicação. Existe diferença entre acusar o governo de tratar a EI como depósito e acusar os responsáveis de fazerem a EI de depósito.
40. Realizar uma plenária para o segmento de funcionários da rede municipal, pois, a maioria das atividades de planejamento pedagógicas da prefeitura exclui esses profissionais, pela valorização dos funcionários. 17/02/21
41. Criar um canal no qual a categoria possa denunciar as questões de falta de infraestrutura das escolas.
42. Ampliar a campanha em redes, tentar o diálogo com a classe trabalhadora, com os jornalistas progressistas, mídias alternativas e conselhos tutelares sobre a reabertura das escolas em meio a pandemia descontrolada. Buscar também o diálogo com as universidades públicas para ampliar a rede de luta.
43. Pressão pelo pagamento do 13º salário dos profissionais da rede municipal que ainda não receberam.
44. Realização de uma campanha de esclarecimento dos responsáveis e de toda a sociedade sobre a real situação pandêmica do Rio e o seu profundo agravamento, causado pelas mutações do vírus que circulam livremente pelas aglomerações que os governos negligenciam. É importante conscientizar a todos e todas sobre as consequências de um retorno presencial nas escolas, que aumentará ainda mais a circulação dessas mutações, causando um crescimento ainda maior de casos e mortes. Vivemos uma necróplítica trágica e não podemos nos submeter a ela de forma voluntária!
45. Aprofundar o debate para a construção coletiva de processos pedagógicos possíveis para este momento, que mobilizem toda a comunidade escolar.
46. Denunciar casos de covid nas unidades escolares e questões sanitárias.

ATA DA ASSEMBLEIA VIRTUAL DA REDE MUNICIPAL RJ

47. Listar por escola profissionais que entrarem em greve e com comorbidade.
48. Vídeos simples de até 3 min informando sobre o risco do retorno e a greve pela vida.
49. Criar observatório das contas e orçamento da educação. Esse grupo de estudos e pesquisa deve elaborar informativos sobre o uso de recursos da educação, avaliar seu cumprimento e informar sobre outras questões legais que afetam as condições salariais e de trabalho de/os docentes, como Lc 173, tema STF sobre 1/3, regime de recuperação fiscal do RJ etc. Estes tipos de informações subsidiarão a formulação da campanha salarial.
50. Nossa luta deve ser baseada nos critérios de controle sanitário da pandemia: índice de contágio, ocupação de leitos de UTI, estrutura das escolas, controle na entrada, rodízio de alunos, direito de quem é do grupo de risco ou convive com alguém nessa situação.
51. Defesa da manutenção econômica da população com a manutenção do auxílio emergencial.
52. Diálogo com a comunidade escolar e Repensar modelo de acolhimento escolar pós pandemia.
53. Garantir a Dupla Regência já nesse início de ano letivo, enquanto não se estabelece a migração e a convocação de concursados.
54. Denunciar a falta de aparelhos tecnológicos tanto nas escolas como para os alunos para as aulas remotas. Cadê os tablets?
55. As crianças não irão comer nas unidades apenas será um lanchinho. Por isso, o retorno do cartão alimentação para as crianças.
56. Lutar para que os alunos tenham garantia de acesso remoto às aulas.
57. Que o SEPE realize plenárias com profissionais de saúde pediatras e infectologistas para esclarecer sobre os riscos da transmissão nesta fase da pandemia com o retorno presencial.
58. Campanha do Sepe-RJ para esclarecimento e massificação do apoio à Greve pela Vida junto às comunidades escolares: notas públicas em jornais de grande circulação e de perfil popular, outdoors, busdoors, carro de som próximo às comunidades.
59. Aferição do índice de participação da Greve pela Vida nas duas redes Estadual e Municipal do Rio de Janeiro (buscando veracidade dos dados a partir do contato com respectivos profissionais das escolas e creches).
60. Campanha Nacional contra a reabertura insegura das escolas e creches: "Abertura das Escolas agora é Genocídio" (com o apoio da CNTE).

ATA DA ASSEMBLEIA VIRTUAL DA REDE MUNICIPAL RJ

61. A assembleia da rede municipal se posiciona contrária à retirada da complementação salarial (DR) dos professores 2 que atuam nas escolas de turno único.

62. A assembleia da rede municipal se posiciona contrária ao não reconhecimento pela SME do teletrabalho para os Agentes de Educação Infantil nesse período de pandemia. Esta posição da SME é um retrocesso em relação às lutas dos AElis pelo reconhecimento do seu papel pedagógico e docente. Também ataca os princípios das Diretrizes Nacionais da Educação Infantil, que definem a indissociabilidade entre o educar e o cuidar.

63. Campanha midiática para pressionar prefeito para garantir volta segura às creches e escolas: Oferta de tablets e pacote de dados aos estudantes e professores ("Cadê os 450 mil tablets prometidos na campanha eleitoral?"); política pública de obras para construção e manutenção das escolas e creches, além da sanitização das mesmas.

64. Campanha midiática: Educação não é "essencial", é Direito Humano Fundamental: Vacinação Já! - Retorno presencial apenas dos profissionais de educação mediante inclusão no primeiro grupo prioritário.

65. Produzir nota pública do Sepe voltada para Pais e Responsáveis dos alunos das escolas públicas municipais para esclarecer do perigo do retorno presencial em escolas em condições precárias (publicação em jornais populares de grande circulação como Extra, O Dia, Meia Hora).

66. Material de orientação para os profissionais do grupo de risco, explicando os decretos e comunicados sobre grupo de risco na pandemia.

67. Reafirmar a luta pela volta dos serventes/ copeiros e datilógrafos para o quadro dos funcionários da educação.

68. A assembleia da rede municipal RJ apoia o manifesto e a campanha internacional em prol da quebra patentes a partir do texto elaborado por esse movimento.

69. Calendário de mobilização:

08 a 12/2 – Protocolar documento na Câmara Municipal Projetos de Lei priorizando a vacinação dos Profissionais da Educação.

15 e 16 /2 – Agito Nacional puxado pelas Centrais e Frentes.

16/02 – 18h – Plenária virtual AAEEs.

17/02 – 18h – Plenária virtual de funcionários da rede municipal RJ.

18/02 – 10h – Ato na prefeitura RJ: "Secretários escolares na porta da prefeitura: vacina, GD e direitos!"

ATA DA ASSEMBLEIA VIRTUAL DA REDE MUNICIPAL RJ

15 a 21/2 – Assembleias locais de regionais para a construção da pauta e da campanha salarial e em defesa das condições de trabalho e dos direitos dos profissionais da educação.

21/ 2 - Dia de Mobilização Nacional Fora Bolsonaro A favor da Vacinação e Ato simbólico na prefeitura contra os ataques aos direitos de professores e funcionários da rede municipal RJ.

22/02 – 18h – Plenária virtual de secretários escolares.

24/2 - Assembleia da rede municipal RJ para organizar a campanha salarial e em defesa das condições de trabalho e da valorização e dos direitos dos profissionais da educação!

27/02 – Conselho Deliberativo Unificado das redes municipais e estadual.

03/03 – 18h - Plenária Unificada de todos os cargos da educação infantil

08/03 - Dia Nacional de Luta pela Educação, em Defesa da Vida Vacinação para os Profissionais da Educação!

Por fim, a mesa leu e encaminhou as defesas das propostas da plataforma de votação. Nenhum profissional da educação defendeu contrário à luta pela revogação da matriz curricular e pelo pagamento imediato do 13º. Ninguém defendeu favoravelmente à suspensão da greve, mas houve duas defesas sobre a greve em defesa da vida no que diz respeito às atividades remotas e de home Office de professores e funcionários convocados ao trabalho presencial. Houve defesa favorável à manutenção de tais atividades. E houve defesa favorável à suspensão de tais atividades. A assembleia virtual encerrou a sua primeira fase por volta das 19h. Logo depois, iniciou-se o processo de votação na plataforma virtual até às 22h. Com um total de 345 votantes, o resultado da votação foi:

1ª pergunta:

Deflagração da Greve em defesa da saúde e da vida contra o retorno das atividades presenciais e com a manutenção de todas as atividades remotas e de home Office dos profissionais da educação. 260 votos. **APROVADA**

Deflagração da Greve em defesa da saúde e da vida contra o retorno das atividades presenciais e com a suspensão de todas as atividades remotas e de home Office dos profissionais da educação. 44 votos.

Suspensão da greve em defesa da saúde e da vida. 07 votos.

Abstenção. 34 votos.

ATA DA ASSEMBLEIA VIRTUAL DA REDE MUNICIPAL RJ

2ª pergunta:

A assembleia da rede municipal do RJ se posiciona pela revogação da matriz curricular imposta pela resolução 246, que retira direitos de aprendizagem dos nossos estudantes e precariza ainda mais o trabalho docente com a diminuição dos tempos de aula de história, geografia, ciências e artes.

Sim – 325 **APROVADA** Não – 08 Abstenção – 12

3ª pergunta:

A assembleia da rede municipal do RJ exige o pagamento imediato do 13º, efetuando todas as ações políticas e judiciais necessárias para fazer valer esse direito histórico.

Sim – 337 **APROVADA** Não – 02 Abstenção – 06

Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 2021